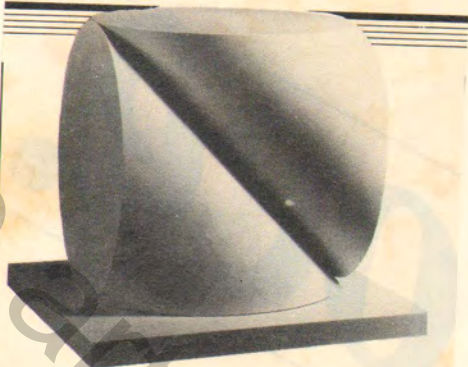


Isto é
17/12/80



Escultura de Sérgio Camargo

MASP e um jogo de xadrez no Gabinete de Arte. Em ambos os casos ele mantém as suas características individuais, a limpidez, a busca do essencial e a estruturação interna da forma geométrica.

Nessa perspectiva — a concentração absoluta de um universo composto de auto-relacionamentos — a sua escultura tem graves ressonâncias, se prolonga no contato com a retina do contemplador e, por sua extrema individualidade, confere a esse contato uma sutil sensorialidade. Os valores táteis da escultura, neste caso, são elevados à mais alta vibração. Sérgio Camargo tem afirmado que é incapaz de trabalhar e pensar a cor. Entretanto a sua espacialidade, quando se observam os valores de luz e sombra, é matizada de cores. Certamente Camargo não tem a cor do pintor, mas a sutil presença cromática de todo verdadeiro escultor.

J.K.